

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et Interfice errores
(Santo. Augustinho)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura. 1 anno - 5\$000 rs
Rua da Quitanda, n. 1

EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes, que estão em debito de suas assignaturas, pedimos que, quanto antes, as mandem liquidar para que não passem pelo desgosto de lhes ser suspensa a remessa do jornal.

Os srs. assignantes da capital e de outras cidades do Estado podem remetter-nos as importancias por meio de vales postaes ou em cartas registradas ou por meio de conhecidos em Ytú, descontando nos mesmos a importancia que tenham a pagar, para elles poderem chegar ao seu destino.

Até 31 de Março devem estar pagas; findo esse prazo, ver-nos-hemos obrigados bem contra a nossa vontade a suspender a assignatura daquelles que não as tiverem liquidado.

O CAFÉ NO PARANÁ

Cada vez mais se vão vencendo os espiritos cultos no Estado de S. Paulo de que o futuro deste Estado não está na monocultura ou cultivo da sua preciosa rubiacca que lhe trouxe rios de dinheiro, mas está na policultura e aproveitamento das immensas riquezas, que pode tirar do manejo de seus campos.

Os competidores na cultura do café são já tantos que muito fará este Estado se conservar a preponderancia na produção do café, o que já não será pouco.

A cultura do café no Paraná está tomando grande desenvolvimento; e foram exactamente os capitães e iniciativa paulista que lhe foram dar o impulso.

Quando o governo aqui em S. Paulo pôz em rigorosa vigilancia o preceito prohibitorio das novas plantações de café, impondo multas aos

fazendeiros e contra estes propondo acções executivas — com excepções de certo fazendeiro poderoso — não foram poucos os lavradores paulistas, que cortados no seu livre exercicio profissional de cultivarem suas terras, foram fundar lavouras no visinho Estado do Paraná, onde essa faculdade lhes era liberalmente concedida. Para lá se transportam; e consigo levaram a sua iniciativa expansionista e os seus valiosos capitães.

Os representantes da imprensa que acompanharam o sr. secretario da Agricultura em sua viagem, para a inauguração do novo trecho do ramal de Tibagy, trouxeram noticias muito interessantes sobre a expansão paulista no norte do Paraná. Entre outras, destacam-se estas: — toda a zona confinada pelos municipios de Jacarezinho e Ribeirão Claro é por excellencia cafeeira. Nessas optimas terras formaram-se grandes fazendas, orçando já os cafeeiros existentes em mais de 3 milhões de pés.

E', pois, mais um concorrente na cultura do café, e não pouco para temer, dispozo de boas terras como as de S. Paulo e de igual iniciativa.

COISAS DE ESPIRITOS

«Lemos no «Diario dos Campos» de Ponta Grossa o seguinte facto, bem estranho por certo.

Na occasião em que o bispo d. João Braga fazia uma pratica aos fieis, na igreja, atacando o espiritismo, uma distincta senhora, que assistia á cerimonia religiosa, sentiu-se repentinamente acommetida de uma crise nervosa e, sob o dominio de uma força extranha e como que substituida por outra a sua individualidade, aparteou o sermão do illustre prelado, dizendo ser o espirito de Luiz Gonzaga.

O incidente causou, como era de suppor, a maior estupefacção em todos e, quando finda a cerimonia, chegou a dar a explicações o illustre bispo diocesano, declarou nobremente não ter tido a intenção de atacar a crença de quem quer que fosse, pois fez o maior timbre em respei-

Ao Sagrado Coração de Maria

Cor dulce Maria, esto salus mea.

O doce Coração da Immaculada Maria, sempre virgem, sempre pura Fonte de luz e amor, paz e ventura, Iris d'esta existencia atribulada!

Minha alma n'este mundo está cercada De tantos vendavaes, tanta negrura. Que pôde sossobrar, se a não segura Teu braço valedor, ó Mãe amada...

Bem vêes que em meio destas incertezas Meu pobre coração em ti confia. Em ti consoladora de tristezas.

Ampara-me, conforta-me, ó Maria; Resgata-me das culpas e torpezas; Sê minha salvação no extremo dia.

AUGUSTO, Arcebispo d'Evora.

tar a fé e opiniões alheias. Por seu lado a senhora, fervorosa catholica, que é a esposa do dr. Julio Abelardo Teixeira, juiz de direito da localidade disse não ter falado sob seu proprio impulso e pois, senhora, de fina educação e que, embora instruida não possui dotes oratorios, não iria lançar a perturbação num acto, que lhe merecia todo o respeito.

Não fazemos commentarios; os nossos leitores que os façam.

O LIMOEIRO

E' um dos arbustos que muito se devem cultivar e ter sempre em redor das casas.

Suas flores são muito aromaticas e cheirosas e dão graça ás habitações com a sua ramagem sempre viçosa e fresca. Alem disto os seus fructos são recursos para muitas coisas. O limão é muito hygienico e saudavel. O caldo de limão é recommendado contra as obstrucções de fígado e baço e contra a ictericia.

Misturado com café tinto é muito util para as febres intermitentes; e empregado em altas doses cura até das hemorragias graves.

Curam-se com elle muito bem

os callos. Para isto separe-se um pouco da polpa, pegada a uma pellicula da casca, e a applique-se essa polpa sobre o callo, segurando-a por exemplo, com uma fita de panno. O callo amollece ao fim de algumas horas e pode-se depois tirar.

Nas inflammações dos olhos, de que soffrem actualmente muitas crianças em Ytú, ou conjunctivite, é um optimo remedio, expremendo-se umas gottas de limão sobre elles. Outros cozem os limões e applicão a agua aos olhos.

Os limões exprmidos para um copo, como agua e assucar, são dos melhores refrescos e muito saudaveis. Teem muitas outras applicações que seria longo enumerar.

Dictos Graciosos

— Que differença ha entre um astronomico e um callista?

— E' que o primeiro estuda as estrellas e o segundo falas ver.

Ao ouvir uma senhora muito falladora, perguntou-lhe um cavalheiro:

— Que differença ha entre

uma Senhora e um espelho?

Não soube ella responder.

— E' que o espelho reflecte sem fallar; e a senhora falla sem reflectir.

— E que differença ha, perguntou ella por sua vez, entre um cavalheiro e um espelho?

Não a soube elle dar.

— E' que o espelho é polido e o cavalheiro não o é.

O celebre pianista Lizst tinha saídas e dictos picantes que lhe deram celebridade. Um dia estava elle a tocar o piano em S. Petersburgo; e entretanto o Csar, que não era inclinado á musica, estava a fallar com uma dama. Em certo ponto Lizst fechou o piano e levantou-se bruscamente com admiração de todos.

Percebeu o Impedador, o caso e extranhou-lhe o interromper assim a sonata.

— Emquanto o Imperador, falla tornou-lhe serenamente o artista, devemos todos fazer silencio.

— Maestro, tendes feito bom negocio? perguntou-lhe um dia a princesa, esposa do diplomata austriaco, Metternich.

— Princesa, respondeu o musico, só os banqueiros e diplomatas é que fazem bom negocio.

NOTICIAS DE PORTO FELIZ

Festa de S. José.—Devido aos esforços do Revmo. P. José Messias, com brilhantismo realizou-se a festa da glorioso patriarcha S. José a 19 deste. Foi precedida de um septenario que consistiu de leitura espiritual, ladainha e canticos a S. José.

No referido dia houve missa solemne a's 9 horas com grande numero de communhões. A tarde uma bem organizada procissão percorreu as ruas do costume.

A entrada da procissão o rev. padre José Messias proferiu um bellissimo sermão, encerrou-se com a benção do Santissimo.

Semana Santa.—O incansavel P. Messias, auxiliado pela irmandade do Santissimo está trabalhando para a realização das festividades da Semana Santa.

Para esse fim um bando precatorio percorreu a cidade angariando esmolas, a 22 do corrente. A 23 o sr. Sarquis Abibe, empresario do Ideal cinema, deu um spectaculo em beneficio da mesma.

Fallecimento.—Falleceu repentinamente no seu sitio o sr. Luiz Texeira da Fonseca Sobrinho no dia 13 deste. O seu enterro realizou-se no dia seguinte

Paciencia heroica

Encarregou-se de olhar por um artilheiro gravemente ferido, uma Irmã da Caridade, de S. Vicente de Paulo. Homem de mau genio, coração duro e habituado ás liberdades de gente guerreira, não tinha para com a boa religiosa senão modos bruscos e só com ingratiões correspondia aos cuidados carinhosos que a sua enfermeira sem cessar lhe prodigalizava. Por vezes desabafava contra ella em insultos grosseiros.

Supportava-lhe ella com paciencia todos os agravos e só respondia com sorriso, carinho e paz inalteravel a tanta grosseria. E acabava sempre por dobrar e vencer por meio de tanta bondade o caracter fogoso e irascivel do terrivel soldado.

Uma vez, porem, a lucta foi mais dura e a victoria mais difficil. O artilheiro soffria horrendamente e a paixão quasi lhe tirava o accordo. O medico mandara-lhe dar uma bebida e a religiosa foi lh'a apresentar para elle tomar. Mas elle recusou-a; e como ella insistisse, das injurias passou ás ameaças. Instou ella de novo, procurando convencel-o de quanto lhe convinha tomar aquelle remedio e do perigo a que se expunha não seguindo as prescripções do medico.

Vendo o impetuoso soldado que as re-

cusas não bastavam nem mesmo as ameaças para vencer a constancia da caritativa Irmã da Caridade, lançou mão de estranho meio que a sua paixão lhe dictou. Pegou no remedio, como para o tomar, e atirou-o á cara da boa religiosa.

Retirou-se ella sem dizer palavra e sem mostrar a minima alteração no gesto; e voltou alguns minutos depois com o mesmo remedio preparado de novo. Furioso o doente com tão paciente constancia da caridade christã, que elle chamava obstinação, tomou o copo e atirou-o ao chão, fazendo-o em pedaços e derramando o conteúdo.

Suppunha o frenetico não resistiria a uma tão dura prova a constante paciencia da heroica enfermeira; não imaginava houvesse alma de mulher tão magnanima, que resistisse com mansidão risonha ás suas arremetidas de fera. Eganou-se.

Pe'a terceira vez voltou a Irmã, trazendo a bebida, e dizendo com o sorriso nos labios:

— Ande, tome, faça-me este favor...

Ficou o artilheiro quasi fóra de si, de espanto, ante um procedimento e caridade, para elle, tão nova. Aquelle coração tão duro enterneceu-se, os olhos arrasaram-se-lhe em lagrimas.

— Sois um anjo, disse-lhe, tomando-lhe das mãos o remedio que bebeu de um sorvo.

Aquelle homem melhorou depois; e conservou sempre viva a memoria daquella boa religiosa, e amor á religião, que tão admiraveis exemplos inspira.

Paciencia de um pagão

Socrates foi um dos philosophos que na antiguidade pagã mais se assignalara pelas suas virtudes naturaes, moderação e dominio sobre as suas paixões.

Nenhum caso adverso nem maus tractos ou injurias eram bastantes a lhe perturbar a serenidade ou paz constante da sua alma. E contudo era dotado, segundo dizem, de um caracter fogoso e natural impetuoso; mas soube-o quebrar e dominar pelos muitos esforços, que sobre si fez.

Um dia recebeu uma forte bofetada de um homem grosseiro. Contentou-se com dizer, sorrindo que: «Era pena não saber quando era preciso defender a cara com uma visceira.»

Achou em sua propria casa boa occasião de exercitar continuamente a paciencia, porque sua mulher Xantippe tinha um genio arrebatado, caprichoso e violento.

Uma noite estando Socrates a ceiar com um dos seus amigos, começou a mulher quea-

com grande acompanhamento. Pezames a familia enlutada.

— O sr José Antunes passou pelo despoito de perder o seu primeiro filhinho.

— Lar em festa. — Acha-se enriquecido o lar do sr. Abelardo Motta com o nascimento de mais um robusto menino que recebeu o nome de Henrique. Parabens

— Fixou residencia nesta cidade o sr. professor Antonio Siveriano acompanhado da sua exma familia.

— Por achar-se doente o sr. Galamiel Galvão, porteiro do grupo, requereu licença, seguindo para S. Paulo onde vai submeter-se a tratamento.

— Hospedes. — Estiveram nesta visita a sua filha D. Guiomar Junqueira Gomes, esposa do dr. Accacio Gomes Monteiro, digno delegado desta cidade, D. Eliza Junqueira, sua filha e sobrinha; em visita a d. Adriana Póilblam a Senhorita Sara Coste; em visita de pezames a familia Teixeira, os srs. Joaquim Gabriel de Carvalho, Arthur Correa, e José Hypolito Fernandes e Exma. familia Da correspondente

Chronica religiosa

Entrando, com esta domingo, o tempo na Igreja chamado da Paixão, em preparação aos grandes acontecimentos da morte de Christo, o luto do mundo contra sua divina Pessoa, propõe-nos a Igreja o celebre dialogo do Senhor com os judeus, representantes dos espiritos das trevas e do mal contra o bem e contra Deus.

— Se eu vos fallo verdade, diz-lhes o Senhor, porque é que me não credes?

A estas palavras tão serenas e nobres na forma e pensamento, o que é que responderam os judeus? Resposta mais cega e estulta não a podiam dar. Em lugar das razões, que o Jesus Christo pedía, subiram-se apenas com improperios.

— Bem diziamos nós, responderam: é um Samaritano, é um possesso. E' este o processo do mundo, rejeitar as luzes das razões e entendimento, para seguir só o que lhes dicta a paixão.

— Eu não sou um endemoninhado, tornou-lhes o Senhor; honro a meu Pae que vos deshonraes; não procuro a minha gloria; outrem a procura e a vingará. Quem observar a minha doutrina não mais verá a morte.

Não perceberam os judeus o sentido da palavra morte, applicando-a á corporal e repetem o insulto de Jesus estar possesso. Encham a bocca com as palavras de filhos de Abrahão e de povo favorecido com os prophetas, que morreram.

Responde-lhes o Senhor que elle não se glorificava a si proprio, mas seu Pae é que o glorificava, ao qual elles, chamando o seu Deus o desconheciam.

— Não o conhecestes, diz Jesus, mas eu o conheço; e se dissesse que o desconhecias, assimilar-me-ia a vós; seria mentiroso. Abrahão, vosso pae, suspirou por ver este meu dia: viu-o e exultou de alegria.

— Não tens 50 annos e viste Abrahão?

— Em verdade vos digo que, antes de Abrahão ser, já eu era, disse-lhes o Senhor.

Ante palavras tão serenas, cheias de mansidão e verdade o que res-

poderam os judeus? Pegaram em pedras para lapidarem ao manso cordeiro Jesus, que se escondeu e sahiu.

Fica-se espantado de tanta maldade dos judeus; mas a mesma scena se repete continuamente e repetirá enquanto houver mundo.

RETIRO SO' PARA HOMENS

Como de costume, haverá este anno no Sanctuario do S. Coração de Jesus o retiro espiritual só para homens, o qual começará pelas 7 horas da noite do proximo domingo de Ramos e terminará na quarta-feira do Trevas, á noite.

Consta nos que neste anno em vez de duas praticas por dia, haverá tres: uma pelas 5 1/2 horas da manhã, a segunda ao meio-dia, e a terceira pelas 7 horas da noite.

Como corôa e feliz remate dessa piedosa pratica religiosa haverá quinta-feira Santa uma grande communhão geral não só de pessoas que tomarem parte no retiro, como de todas aquelles que, apesar de o não terem assistido, quizerem cumprir com o preceito de receberem a Nosso Senhor na divina Eucharistia.

Desde já ficam convidados para tomar parte nesse retiro todos os homens de boa vontade, sem nenhuma distincção de classe, pelo que esperamos que neste anno, como nos annos passados, será grande a concurrencia de homens a esse retiro.

CIRCULO CATHOLICO N. S. DA CANDELARIA

Devidamente auctorizada pelo R. P. Director, aviso que a reunião mensal do Circulo Catholico N. S. da Candelaria terá lugar segunda-feira, 30 do corrente, no lugar e hora do costume.

A SECRETARIA.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. P. Director marcou a reunião quinzenal da Associação para quarta-feira, 1.º de Abril, ás 5 1/2 horas da tarde, no lugar do costume.

A SECRETARIA.

BOM JESUS

(Congregação das Filhas de Maria) De accordo com a disposição do Revmo. Sr. P. Superior, aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 4 de Abril ás 5 1/2 da tarde.

A SECRETARIA.

MISSA DE S. ANTONIO

Aviso ás Senhoras irmãs de S. Antonio que amanhã, 29, haverá missa ás 10 horas da manhã.

A SECRETARIA ANGELINA FRANCISCO.

EM PROL DOS JORNALISTAS CARIOCAS

A exemplo dos jornalistas da capital e de outros pontos do interior, a imprensa Ytuana quiz tambem por espirito de camaradagem, organizar uma commissão para angariar algum dinheiro, afim de minorar a desolada e afflictiva situação dos jornalistas cariocas, que luctam no actual momento com as maiores difficuldades.

E' louvavel este procedimento e não faltara, quem se sacrificou para auxiliar tão digna e generosa ideia.

O gremio dramatico pro-

jecta um espectáculo que se realizara' no dia 1.º de Abril, quarta feira. A orchestra Tristão Junior, presta-se desinteressadamente a nos mimosear com bellos e escolhidos numeros.

Alem disso dar-se-ha no campo de foot-ball o encontro de dois teams.

Eis pois, ao menos por agora, os meios de que se vae lançar mão para auxiliar os jornalistas, hoje objecto de perseguições duras.

Esperamos, que o dedicado povo Ytuano, que o dedicado na boa vontade que temos em minorar a sorte infeliz de camaradas nossos.

— Afim de tratar-se desse louvavel intento reuniram-se os jornalistas ytuanos quinta-feira ultima, ás 5 horas da tarde, no escriptorio do dr. Arcilio Borges. Ahi compareceram os srs. dr. Arcilio Borges, Felicio Marmo, Luiz G. Costa, A. Magalhães, F. Cintra, Belmiro Martins, Corintheo de Toledo, Affonso Borges, Nardy Filho e José Esteves Carramenha.

Nessa reunião ficou deliberado que para esse fim fossem acceitos os offerecimentos, gentilmente feitos pelo Gremio Dramatico e pelo sexteto Tristão Junior.

Foi eleita a seguinte commissão para agir e providenciar sobre o que achar conveniente ser levado a effeito para tão nobre e elevado sentimento de colleguismo:

Presidente — Affonso Borges.

Secretario — Luiz Gonzaga Costa.

Thezoureiro — José Esteves Carramenha.

Nessa reunião estiveram representados os tres jornaes desta cidade, bem como "O Estado" e o "Correio Paulistano".

UM PADRE MYCOLOGO

Acha-se hospedado no Collegio S. Luiz o celebre naturalista P. Camillo Torrend, que anda reunindo materias para o estudo da Mycologia brasileira.

Acha-se encantado com a riqueza da nossa flora e em particular do campo que está estudando.

Tercera-feira vae á quinta do nosso amigo sr. dr. Castro. Lá sim que encontrará mina abundante para a "Broteria".

Muito nos alegramos com a sua vinda.

Notas e Noções

Festa de S. Benedicto

Conforme estava annunciado reuniram-se domingo passado no cohsitorio da igreja de S. Benedicto os irmãos mesarios, afim

de tratarem da festa do corrente anno.

Reuniram-se todos os irmãos mesarios e os festeiros foram representados: Rei, o irmão Arlindo José dos Santos, pelo sr. João Benedicto dos Santos; a rainha D. Francisca Emilia das Neves, pelo sr. Benedicto Augusto de Souza; juiz o irmão Casimiro Pereira e juiza D. Benedicta Luciana, representada pelo sr. Juvenal Cotrim.

Ficou a festa marcada para o dia 19 de Abril, constando de um triduo que terá começo no dia 16, missa cantada e preciosa com sermão a entrada.

Encarregar-se-á della o irmão procurador.

Enfermos

Acha-se enferma na vizinha cidade do Salto, a exma. sra. d. Zerbina de Mattos Camargo, esposa do sr. Antonio Martins de Camargo, pharmaceutico alli residente e filha do sr. major João de Almeida Mattos, nosso distincto conterraneo. Fazemos votos ao Creador pelo restabelecimento da distincta senhora.

— Acha-se ha dias enfermo nesta cidade e em casa do seu sogro sr. João Pires do Camargo, o sr. Luiz Gonzaga de Arruda, empregado da Companhia Ytuana de Força e Luz, no Salto.

O seu estado é já bastante ligeiro, motivo por que o felicitamos.

— Guarda o leite, tambem acommettida por ligeira enfermidade, a exma. esposa do sr. Eliseu Brunelli, correcto empregado do Collegio S. Luiz.

Fazemos votos ao Altissimo pelo seu prompto restabelecimento.

Aniversarios

Completo no dia 27 mais um anno de preciosa existencia a gentil e enhorita Manoca, dilecta filha do sr. José Balduino do Amaral Gurgel.

Nossos parabens. — Festeja amanhã, 29, o seu anniversario natalicio, o nosso amigo sr. Francisco Ferreira Alves, a quem apresentamos as nossas felicitações.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Osorio d'Elboux, com o nascimento de um robusto "bebê".

— Acha-se tambem em festa o lar do nosso amigo e assignante sr. O. derige Micai, com o nascimento de um galante menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Lino. Nossas felicitações.

P. Ignacio Passionista

Chegou hontem nesta cidade, tendo seguido para a capella de S. Antonio, bairro da Taperinha, o R. P. Ignacio Passionista.

NOMINATA GERAL

Para a Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento

QUINTA E SEXTA FEIRA SANTA

De 12 as 12 1/2 da tarde
João Lourenço dos Santos
Luiz Pires Guimarães
João Martins d'Oliveira
Adolpho Magalhães
Dr. Luiz G. Souza Freitas
Dr. Manoel Maria Bueno

De 12 1/2 a 1 hora
José Maria Alves
José Antonio da Silva Pinheiro
Antonio de Campos Arruda
Luiz Morato de Andrade
Luiz de Paula Leite
Dr. José Leite Pinheiro

De 1 hora a 1 1/2
Manoel de Paula Leite
Luiz Gonzaga Novelli
Dr. Antonio C. da Silva Castro
Adolpho Bauer
João Evangelista P. Campos
Misael de Campos

De 1 1/2 as 2
João Ferraz de A. Prado Sobrinho
Augusto Ferraz Sampaio
Francisco Ferraz de Toledo
Manoel Constantino S. Novaes
Ignacio Buteno Negreiros
Francisco G. Souza Freitas

De 2 as 2 1/2
Sebastião Martins de Mello
Hermogenes B. Ribeiro
José Maria dos Santos
Fernando Dias Ferraz
João Carlos Camargo Teixeira
José Manoel de Abreu

De 2 1/2 as 3
Antonio F. Paula Camargo
Marcolino Cardoso Camargo
Lectacio de Barros Freire
Fernando de Souza Portella
Antonio Pires de Camargo
José Esteves Carramenha

De 3 as 3 1/2
Tristão Mariano Junior

Antonio Cardoso de Paula
Ignacio Bucno de Camargo
Luiz Gonzaga da Costa
Luiz Antonio Mendes
Haraldo de Souza Geribello

De 3 1/2 as 4
Humberto Servulo da Costa
Alfredo Arthur Xavier
Irineo Augusto de Souza
José Manoel de Arruda
José Bueno

Francisco de Almeida Camargo
De 4 as 4 1/2
José Maria Portella
Ignacio Camargo Penteado
Antonio G. Almeida Sorrinho
Joaquim de Arruda

José Custodio da Silva Camargo
Americo Morato de Andrade
De 4 1/2 as 5
Manoel de Barros Castanho
Arlindo Nobrega de Almeida
Antonio Fernandes Carriço
Frederico Egner

Luiz Pinto de Almeida
Oscar Toledo Prado
De 5 as 5 1/2
Virginio de Padua Castanho
Phillippe Bauer

Joaquim de Campos Arruda
Agostinho Luppi
Antonio B. de Souza Barros
Carlos Grellet Junior

De 5 1/2 as 6
Francisco Kiehl
João de Góes Pacheco
José Maria dos Passos
Joaquim Melchior
José Xavier da Costa
José do Patrocínio Costa
De 6 as 6 1/2
Manoel Antonio Coelho Monteiro
Adolpho Ferraz Sampaio

tionar e a esbravejar, segundo o costume; levantou-se furiosa e até entornou os pratos sobre a mesa. Espantado de tanto desaforo, queria o hospede ir-se embora; mas não lh'o consentiu o philosopho, e, segurando-o pelo braço, disse-lhe:

— Não vos vades embora. Não vos lembraes como um dia, jantando nós em vossa casa, veio uma gallinha e, saltando sobre a mesa, deboreou os pratos? Só nos rimos com o caso. Façamos hoje a mesma coisa.

Certa occasião, indo ambos por uma rua, veio á mulher um accesso de colera; agarrou-se a Socrates, tirou-lhe a capa dos hombros e atirou-a á lama. Aconsellou-lhe um dos seus amigos a que castigasse immediatamente aquelle atrevimento e desaforo, e que mostrasse como elle é que emfim mandava.

— Quer dizer: observou Socrates, que me quereis fazer dar um espectáculo divertid., de... verdes á bulha um homem e uma mulher; mas eu é que não estou disposto a dar á minha cuata um tal espectáculo.

Admirava-se o celebre Alcebiades de que elle pudesse supportar a gritaria continua da mulher tão rabugenta.

— Eu estou tão habituado com essa gritaria que não me faz já mais impressão que o chiar um carro.

Até a morte soffreu sempre com inalteravel paciencia o genio iracundo daquella mulher ou antes furia que parece lhe ter sido dada para exercitar a virtude.

Mãe e filho salvos

Uma noite pegou fogo perto da igreja

metropolitana de Auch. Duas casas tinham já sido devoradas pelo terrivel incendio e a mesma sorte ia ter outra de um commerciante de azeite.

O ceu em volta estava rubro, e as chaminas em columnas e linguas de fogo subiam rugidoras pelos ares; e toda a gente com medo se conservava á boa distancia.

De dentro ouviam vozes e gritos: "Salva-nos, salva-nos." Mas os soldados, apaz de corajosos, recuavam aterrados ao aproximarem-se por vezes dos muros afogueados e janellas vomitando chammias. O mesmo aconteceu aos officiaes que, para darem áquelles o exemplo tentaram escalar os muros, mas em vão, porque não se atreveram contra a violencia do fogo.

Nem os bombeiros, que por officio e experiencia do terrivel elemento, estavam obrigados a luctar com elle se atreveram a arriscar a propria vida.

Entretanto de dentro as vozes já tinham callado; abafava-se a morte. Só uma mãe no primeiro andar se lamentava e gritava porque a salvassem ou ao menos a seu filho. Entreolhavam-se os assistentes, mas quem ia metter-se em meio de chammias vorazes!

Ante a casa a arder achava-se tambem o Arcebispo de Auch, monsenhor d'Apchon. Mettem-se entre o povo, e dera o exemplo trabalhando em atalhar o fogo.

— Vinte e cinco luizes, gritou elle então, ao ouvir os lamentos da mãe; vinte e cinco luizes, a quem salvar a mãe com a criancinha. Hesitavam todos: ninguém se moveu.

— Cinquenta luizes, gritou mais alto o Arcebispo, a quem livrar a mãe com o filho.

Tambem ninguém deu um passo por arrastar á morte as duas vidas.

Então, ao clarão das chammias viu-se o magnanimo Prelado tomar um lençol, metter-o num balde com agua, envolver-se nelle, tomar uma escada e, ajudado por dois homens, encostou ao muro. E, feito o signal da cruz, subiu a escada, envolvido do lençol molhado.

Ante este espectáculo os corações de todos se confrangeram; e os rostos empallideceram de terror e espanto. Toda a multidão seguiu o Prelado com os olhos em meio de um silencio e expectação geral; viram-no chegar ao tope da escada e depois sumir-se pela janella.

Uns instantes se passaram em que a expectativa e anciedade em todos embargava até a respiração. Mas Deus quiz recompenhar a generosidade e dedicação do bom Prelado. Dalli a pouco apparecia um grupo ao tope da escada; era o Arcebispo com a mãe e seu filhinho.

O espanto, alegria e applausos foram grandes em toda a multidão. Desceram com alguma difficuldade a escada.

Ao descer em terra o Arcebispo atirou dos hombros o lençol nico queimado; e prostrou-se de joelhos para render a Deus as graças. E, levantando-se, voltou-se e disse para a mãe, que recebera algumas leves queimaduras:

— Senhora, eu prometti cinquenta luizes a quem vos salvasse as vidas; mas como fui eu que os ganhei, entrego-vol-as para vosso filho.

Viriato Valente
Luiz de Camargo Penteado
Glyzerio Bueno Costa Barrios
Rubens Costa
De 6 1/2 às 7
Antonio de Paula Rodrigues
Emilio Paterman
José Rodrigues d'Avila
João Baptista da Costa
Josino Borges de Carvalho
Ignacio Luiz de Almeida
De 7 as 7 1/2
Braz Ortiz
Alcides Ortiz
José Maria de Carvalho
Antonio de Souza Ferraz
Adolpho Galvão d'Almeida
Nicolau Francisco
De 7 1/2 as 8
Affonso Borges
Dr. Arcilio Borges de Almeida
Leobaldo Borges
Godofredo Carneiro
Ignacio Galvão de Camargo
João Jacintho do Nascimento
De 8 as 8 1/2
Alvaro da Silveira Leite
Francisco Brenha Ribeiro
Paschoal Martini
Francisco da Costa Machado
João Evangelista de Quadros
Francisco Nobre de Avila
De 8 1/2 as 9
Aristides Fonseca
Angelo Bueno da Silva
Felicio Iarussi
Francisco Juvenio Assumpção
João Leite de Camargo
Tarciso Galvão
De 9 as 9 1/2
Pedro Silva
Antonio Nardy Netto
Luiz Gazzola
Hygino Bruni
Gilberto Carneiro
Eduardo De Zordo
De 9 1/2 as 10
João Pedro Corrêa
Domingos Nobre da Cruz
Sabadino Casciolo
Luiz Bueno da Silva
Jorge Simeira
Jorge Kalil
De 10 as 10 1/2
José Victorio de Quadros
Francisco Faustino Pinheiro
José de Quadros Almeida
Honorato Rodrigues de Arruda
João Baptista Ferreira Cardoso
Salvador da Rocha Freire
De 10 1/2 as 11
José Carlos Martins
Lectacio Galvão
Francisco Feliciano Oliveira
José Manoel Oliveira
José Ferreira
Sergio Antunes de Mattos
De 11 as 11 1/2
Philadelpho Camargo
José Joaquim de Almeida
João Baptista de Almeida
Antonio Tittaneiro
Luiz Felix do Silveira
Luiz de Oliveira
Mario Macedo
Luiz do Amaral Duarte
De 11 1/2 as 12
Miguel Rizzo
Arrigo Battisti
Manoel Esteves Rodrigues
João Octavio Nascimento
Francisco Cecilio Malfa
Joaquim Ferreira Lisboa
José Maria de Freitas
Luiz Falcato.

SEXTA FEIRA
Das 12 as 12 1/2
Francisco Nardy Filho
Domingos Vespoli
Luiz José Araujo
Luiz Francisco
Salvador de Carvalho
Aureliano Costa
Aquilino de Oliveira Assis
Joaquim Kilian
De 12 1/2 a 1
Raphael Liberatore
Luiz Martins do Prado
Adriano Dias do Nascimento
Adolpho de Moraes
Joaquim Antonio da Silva
Laurentino Bueno de Camargo
João Martins Leme
José Avelino dos Passos
De 1 a 1 1/2
Alfredo Biagi
José Delfim de Andrade
João Paulo Xavier
Napoleão Julio Michel
Domingos Fratini
Francisco Assumpção Antunes
Theodomiro Ignacio dos Santos
Adolpho Ribeiro
De 1 1/2 a 2
Luiz Gonzaga Dias Ferraz
Luiz Augusto Ferraz
Benedicto Carlos Antunes
José de Moura Leite
Manoel Machado Junior
Alexandre Cardoso
José M. Cardoso da Almeida
Antonio Romano
De 2 as 2 1/2
Albertino Mendes Galvão
João David Visira

João Rodrigues Avilla
Alberto Barros Mello
João Baptista Leme
Francisco Dias de Almeida
Pascoal Salesiani
Hygino del Campo
Benedicto Martins Oliveira
Ricardo Sanchez
De 2 1/2 as 3
Cesario Pires de Camargo
Paulino Pires de Camargo
João Baptista Claro
João Baptista Ferraz da Silva
Leopoldo Rodrigues de Arruda
Domingos Campagnoli
José de Camargo Pires
Luiz Olympio Assumpção
Luiz Gonzaga dos Santos
Mario Rizzi
De 3 as 3 1/2
José Emygdio de Moraes
Francisco Corrêa de Moraes
Caetano Iarussi
Luiz da Silva Couto
Cesario de Almeida Camargo
João Emmanuel
Joaquim Felix da Silveira
Augusto Bellintani
Luiz de Souza
Henrique Bertagnolli
De 3 1/2 as 4
Emygdio Antonio da Silva
José de Almeida Castanho
Joaquim Narciso Couto
Abelardo Couto
Antonio Soares de Arruda
Geraldo Xavier
Sebastião Rodrigues de Moraes
Francisco Polintani
Joaquim Lopes Pinheiro
Joaquim Lopes Pinheiro Filho
De 4 as 4 1/2
João Baptista de Moraes
Antonio Segamarchi
Vicente Emmanuel
Francisco de Paula Costa
Joaquim Martins de Mello
Guido Emmanuel
Joaquim Seckler
João Pires de Camargo
Innocencio Marques Ferreira
João Baptista Machado
De 4 1/2 as 5
Antonio Pedroso de Oliveira
Paschoal Francisco
Jacobas Falcato
Henrique Giannecchini
João Valente de Almeida
Joaquim Thomaz de Souza
Alfredo de Camargo Teixeira
João Pinaud
Victalliano de Almeida Prado
Antonio Pires de Oliveira
De 5 as 5 1/2
José Balduino do Amaral Gurgel
Bento Galvão de França
Aureliano A. Aguirre
Paulino Galvão A. França
José Castanho de Barros
Luiz Martins de Camargo
Raphael Leite de Camargo
Cornelio Pinho
De 5 1/2 as 6
Servulo Pacheco e Silva
Ostiano S. Novaes
André Brenha Ribeiro
Alberto de Almeida Gomes
Virgilio Castanho de Barros
João Amorim
Elias Ferraz de Sampaio
João Baptista Motta
De 6 as 6 1/2
Pedro Antonio Claro
Francisco Ferreira Alves
Humberto Bordini
Henrique Bordini
Joaquim Manoel Arruda Moraes
Antonio Bueno Camargo Primo
José Bellintani
Francisco do Amaral Duarte
De 6 1/2 as 7
José de Andrade Pessoa
Joaquim Victorino de Toledo
Luiz Manoel da Luz Cintra
Joaquim José de Moraes
Antonio de Paula Leite Sobrinho
Joaquim Dias Galvão
Thomaz d'Onofrio
Tereilide Bellintani
De 7 as 7 1/2
João do Amaral Duarte
Sylvio Fonseca
Manoel de Toledo
José Maria Nardy
Antonio Guilherme de Almeida
Antonio Rodrigues da Silveira
Antonio Morato de Andrade
José d'Onofrio
De 7 1/2 as 8
Alberto Rodrigues de Moraes
Claro Moraes Navarro
Atilio Bordini
Pedro Buglia
João Baptista Franceschinelli
João Thomaz Franceschinelli
Bortolo Bruni
Guilherme Franceschinelli
De 8 as 8 1/2
Giacomo Franceschinelli
Pedro Franceschinelli
Manoel Benedicto dos Passos
Benedicto Pereira
João Bortolluzo
Hyppolito Leite de Barros
De 8 1/2 as 9

SEMANA SANTA

PROGRAMMA

Domingo de Ramos

A's 10 horas da manhã e procissão das Palmas, em seguida missa solemne com o canto da Paixão.
A's 5 1/2 horas da tarde sahirá da igreja do Carmo a imponente procissão do Triunpho, percorrendo as ruas da Palma, Direita e do Carmo.
SEGUNDA-FEIRA, na igreja do Bom Jesus—«Via-Sacra».
TERÇA-FEIRA, na igreja Matriz—«Via-Sacra».

Quarta-feira de Trevas

A's 4 1/2 horas da tarde, solemne Officio de Trevas, a grande orchestra.

Quinta-feira Santa

A's 10 horas, missa cantada solemne, procissão no interior da igreja, exposição do SS. Sacramento e desnudação dos altares. Ao evangelho occupará a tribuna sagrada no sermão da Instituição o notavel orador Revmo. Conego Virgilio Morato de Andrade.
Terminada a missa começará a guarda de honra ao SS. Sacramento pelos membros das Associações, os quaes devem comparecer revestidos de suas insignias, nas horas já determinadas, bem como de todas as pessoas cujos nomes e respectivas horas constam da «Nominata Geral».
A's 6 1/2 horas da tarde, solemne Officio de Trevas. Em seguida a tocante cerimonia do Lava-pés, occupando o pulpito no sermão do Mandato o grande orador sagrado Mons. Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura

Sexta-feira Santa

A's 10 horas, missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e Canto da Paixão.
A 1 hora da tarde, na igreja do Bom Jesus, celebrar-se-á a emocionante commemoração das «Tres horas de Agonia», pregando o sermão das Sete Palavras um illustre orador.
A's 7 horas da tarde, sahirá da Matriz a commovedora e tocante procissão do Enterro do Senhor que percorrerá as ruas do Carmo, do Commercio e Direita, havendo o canto da Veronica onde foram offerecidos os Passos. A entrada da mesma, sermão da Soledade pelo Mons. Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura. Tocará nesta procissão a corporação musical «30 de Outubro».
A's 9 horas sahirá da igreja do Carmo a segunda procissão do Enterro, percorrendo as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

Sabbado de Alleluia

A's 9 horas da manhã, bênção do fogo novo e do cyrio paschoal, canto das Prophecias e Exultet, bênção da pia baptismal e em seguida solemníssima missa cantada de Alleluia, a grande orchestra.
A's 3 horas da tarde o Revmo. Vigario procederá o benzimento dos domicilios.
A's 6 horas da tarde na igreja do Carmo terá lugar a cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, sermão pelo Revmo. P. Raphael Cervelli, cantos, ladainhas e bênção.

Domingo de Paschoa

A's 5 horas da madrugada, procissão da Ressurreição com encontro no largo do Carmo, canto «Regina Coeli». A entrada, missa resada com sermão ao evangelho pelo Revmo. Conego Virgilio Morato. Tocará nesta procissão a corporação musical «União dos Artistas».
Toda a musica coral que será executada na Matriz, está a cargo do maestro Tristão Junior, bem como toda a ornamentação da mesma igreja, está confiada ao habil armador José Xavier da Costa.
A comissão pede encarecidamente aos moradores das ruas do Commercio, Direita, largos da Matriz e do Carmo, o obsequio de ornamentarem e illuminarem as frentes de suas casas por occasião das procissões do Enterro, para assim se dar completo realce ás solemnidades.

A Comissão

Luiz Daldon
Domingos Fantini
Luiz Bordini
Caetano de Almeida Ferraz
Lauro Alves
Dr. Braz Bicudo de Almeida
De 9 as 9 1/2
Agostinho Bezerra
Dr. Antonio B. Bicudo de Almeida
Agenor Leite de Barros
Corintho de Toledo
João Baptista Mendes
Abrahão Lincoln de Barros
De 9 1/2 as 10
José Ruggieri
Irineu Rodrigues de Arruda
João Antunes de Almeida
Adolpho Rodrigues de Arruda
Luiz Rodrigues de Arruda
Joaquim Antonio Gomes.

Pede-se o comparecimento de todos nas horas acima designadas na sacristia da Matriz, para, revestidos da opa do Santissimo, fazerem a guarda.

DR. ANTONIO BICUDO
Clinica Medica
CONSULTORIO
E RESIDENCIA
Rua Direita 55
Atende a chamada
a qualquer hora
TELEPHONE 87

AO PUBLICO
O abaixo assignado communica ao publico desta cidade que dispendo de elementos pessoais e materiaes de primeira qualidade, está habilitado a fazer todo e qualquer traba-

lho concernente a sua arte, como: installações de agua e exgotto, assentamento de pias, banheiras, lavatorios, chuveiros, philtros, movimento de agua fria e quente, e bem assim construccões e reconstruccões, calçamentos de passeios, cocheiras, etc., etc.
Garante perfeição e solidéz.
RUA SANTA RITA, 127
JOSE RUGGIERI.

CASAS A VENDA
Vende-se quatro casas, uma sita a rua do Commercio n. 128, e tres sitas a rua do Patrocinio n. 17, 19 e 21. Informaçoes nesta typographia.
Por 1.900.000 vendem-se nesta cidade duas boas casas, sitas á rua 13 de Maio, descida do largo da Caixa d'Agua.
Tratar com proprietario Henrique Repupilli, no Collegio S. Luiz.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR
Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, ingeccões endo venosas de 606 e #14 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.
 CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114
YTU

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz entrada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a \$4,000 e as telhas a \$0,000 posta na obra dentro da cidade. Material bom

CERVEJA GERMANIA

O abaixo assignado tem a honra de participar a esta praça, bem como ás de:

SALTO,
 CABREUVA,
 PORTO-FELIZ,
 INDAIATUBA.

que abriu nesta cidade, á rua da Palma n. 55, um deposito da afamada

CERVEJA GERMANIA

Sendo o unico depositario dessa cerveja nesta cidade acha-se em condições de vendel-a a preços verdadeiramente convidativos.

Vende tanto ás caixas como ás duzias, tanto no commercio como a particulares fazendo entrega a domicilio, para o que possui um carrinho proprio.

Abaixo publica as marcas dessa cerveja, que apresenta ao publico:

POPULAR, TRIPOLI, HOLLANDEZA,
 VIENEZA, IDEAL, MUGHEN,
 PILSEN E PRETA

André Forfila

Darthros no pescoço e faces!
 HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gra via 26, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

CASA Vende-se a casa sita a rua Municipal n. 6. preço a mesma.

Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista

DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 118



ASA MATRIZ PELOTAS Riocande do Sul

UNICO QUE CURA a EFRASIA

POSTAL. 148 Rio

CASA

Vende-se uma a' rua Santa Rita, n. 23, situada no melhor ponto desta Para tratar-se com o mesmo proprietario a' rua S. Rita n. 23. rua.



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitales, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

Nova edição do Opusculo sobre a Confissão

Acha-se á venda este opusculo sobre a Confissão no negocio do Sr. Nicoláu Francisco no Largo da Matriz, n.º 18, proximo á porta da Matriz; de modo que todos os que vão á missa, podem chegar la e comprar um exemplar pela insignificante quantia de 100 reis. Tambem se encontra na Livraria do Sr. Jayme de Sousa Engler a' rua 7 de Setembro, n.º 2 A. Igualmente se encontra em casa da Sra. Carlota Bueno de Negreiros, a' rua da Palma. E' um opusculo que todos devem comprar para ler e dar a outros para que tambem o leiam. E' obra de propaganda em que se demonstram as grandes vantagens e summa necessidade da confissão para conseguir a salvação eterna.

Os que quizerem ficar com porção consideravel para maior propaganda, dirijam-se ao auctor á rua do Carmo, n.º 13, e se fará reduccão no preço, cedendo o exemplar a 80 reis.

Pedimos instantemente aos Snrs. redactores de jornaes e revistas que purmutam com a Federação, o obsequio de transcrever esta noticia nos seus jornaes e revistas para que ella chegue ao conhecimento dos Revmos Vigarios a cujo pedido do dito opusculo attenderemos immediatamente.

Ytú, 21—2—1914.

P. Antonio Bueno de Camargo

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, orysepelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente

FLUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVAS DE PELICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc. **Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade**

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITNES DE SEDA, ALGODÃO EFIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC **Completo sortimento de cintos para senhoras e crianca**

Rua da S. Bento, 18 B—Telephone 1268—S. PAULO

Antoniode Souza Martins